

ANÁLISE COMPARATIVA DE CASOS DE HIV E AIDS ENTRE JOVENS ADULTOS DA REGIONAL 1 COM OS DE FORTALEZA

VII Encontro de Bolsistas de Apoio a Projetos da Graduação

Leticia Pastuszka de Paz Araujo, Andeson Abner de Souza Leite, Jorge Fernando Bessa Pereira, Thaís Maria Lopes de Sousa, Tatiana Monteiro Fiuza

INTRODUÇÃO Atualmente, jovens, entre 18-24 anos, são afetados por HIV/AIDS. Isso se deve por fatores como: sexo, escolaridade, condição social e desconhecimento sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Nesse sentido, o acesso a ferramentas e informações inclusas na Bases Curriculares Nacionais propiciam a adoção de comportamentos seguros em relação à proteção individual. Porém, o número de adultos que terminam o Ensino Básico não compreendendo métodos de prevenção à ISTs é maior que em indivíduos analfabetos. **OBJETIVOS;** Avaliar a epidemia de HIV/AIDS em Fortaleza e na Regional 1 pela perspectiva de determinantes sociais e iniquidades de saúde. **METODOLOGIA** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, através de dados secundários. **RESULTADOS** O material analisado mostrou a prevalência de casos de AIDS, entre janeiro de 2016 à junho de 2017, em jovens adultos (18-24 anos), na Regional 1 em relação à Fortaleza correspondente a 12,9% do total de infectados na capital (108 casos), e 16,3% dos portadores do vírus HIV (171 casos). O grau de escolaridade (casos de analfabetismo nulo, 3 com Ensino Médio completo, 2 de Superior incompleto, 1 de Superior completo, e 5 sem notificação), a incidência em homens (28,8%) e mulheres (7,2%) heterossexuais, atestam que fatores como renda e sexo permanecem como instigadores da doença, entretanto, a educação não é mais condição de vulnerabilidade na cidade. **DISCUSSÃO** A capital Fortaleza, de 2016 a junho de 2017, centralizou 55% dos casos de AIDS do Ceará. Essa porcentagem incentiva o enfrentamento de iniquidades de saúde. Nesse contexto, o Brasil deve reestruturar estâncias e políticas públicas, que confluam seus recursos à garantia do direito à saúde a seus cidadãos. **CONCLUSÃO** Percebe-se a necessidade de desenvolver competências para a promoção, prevenção e correção de vulnerabilidades na saúde e sociais na abordagem das ISTs e HIV.

Palavras-chave: HIV. Saúde. Jovens. Prevenção.